

## Revista Gente Que Faz



As suítes primam por delicadeza na ambientação e nos serviços

A premissa foi respeitar ao máximo as características da construção local, trazendo objetos carregados de regionalismo e peças contemporâneas assinadas. "Desejamos contar uma história muito maranhense", diz Marina. A escolha dos materiais foi pautada pela regionalidade: tons de areia brincando com a cor das dunas, toques de cor para trazer alegria e cerâmicas e palhas que traduzem o artesanato da região. "Brincamos com o modernismo e com peças de design bem brasileiro. As cadeiras em couro e ferro remetem a uma criação da Lina Bo Bardi; já as de franja, em palha de buriti, são da designer Neca Abrantes. Também usamos peças garimpadas e artesanato de criativos regionais."

Essa mesma elegância reflete-se em pequenas surpresas organizadas pela equipe, que se utiliza de copas de árvores como cajueros para oferecer almoços, jantares ou café da manhã com uma total ergonomia entre a natureza e o bem receber. Aliás, na gastronomia o regionalismo também é destaque, com produtos de fornecedores locais e da própria horta ganhando o invólucro do refinamento. O camarão da Malásia, pescado na região e servido com arroz de coco fresco, ou a pescada amarela no vapor com crosta de milho ao molho de cogumelos e castanhas de caju, são destaques. A carta de drinks também reflete o ecletismo e a autenticidade dos aromas da culinária maranhense com opções como a Caipitica de Caju, preparada com aguardente feita a partir da mandioca e caju tirado direto dos cajueros da propriedade.

Dentro das experiências disponíveis aos hóspedes estão os passeios ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses com fornecedores balizados e licenciados que respeitam as legislações municipal e federal de preservação e que são verdadeiros guardiões do imenso manancial de informações sobre a geografia, a cultura e o relevo do bioma. Há também a possibilidade de agendar visitas noturnas, sempre com o toque de encantamento que a marca emprega no acolhimento, em uma atmosfera que vai muito além de uma experiência visual e estética.

O viajante de luxo quer cada vez mais escapar da correria do dia a dia e desfrutar de uma conexão genuína com a natureza e a comunidade local. A tendência do 'slow travel', que enfatiza a contemplação, a imersão cultural e a redução do ritmo, ganha cada vez mais terreno e impulsiona a sustentabilidade. A Oia se abastece de fontes de energia renovável e promove a gestão adequada de seus resíduos, além de desenvolver a economia familiar local. Ainda, com o apoio do Instituto Caburé, está viabilizando um processo de escuta ativa da comunidade de Santo Amaro, com a intenção de criar e desenvolver um projeto colaborativo e potente na região.

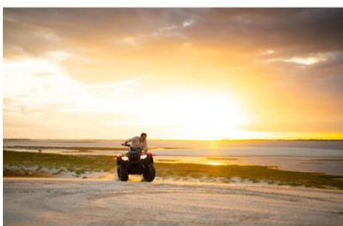
Está aí um paraíso e uma iniciativa empreendedora linda de ver e conhecer, de bater palmas à simplicidade brasileira que pode sim ser sofisticada. É o nosso Brasil ganhando mais valia!



Foram utilizados mobiliários e peças de arte e design brasileiros a partir de uma pesquisa focada na região



Marina Linhares valorizou as características da construção local e o regionalismo



A hospedaria oferece experiências únicas: passeios em veículos 4x4 ou de quadriciclo através de trilhas exclusivas, piqueniques, pôr do sol nos Lençóis, jantar à luz de velas em local exclusivo e passeio de caiaque, dentre outras